

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia, com atenção, os textos abaixo (texto I e texto II):

Texto I

Uma noite em 67

Era 21 de outubro de 1967. No Teatro Paramount, centro de São Paulo, acontecia a final do III Festival de Música Popular Brasileira da TV Record. Diante de uma plateia fervorosa - disposta a aplaudir ou vaiar com igual intensidade -, alguns dos artistas hoje considerados de importância fundamental para a MPB se revezavam no palco para competir entre si. As canções se tornariam emblemáticas, mas até aquele momento permaneciam inéditas. Entre os 12 finalistas, Chico Buarque e o MPB 4 vinham com "Roda Viva"; Caetano Veloso, com "Alegria, Alegria"; Gilberto Gil e os Mutantes, com "Domingo no Parque"; Edu Lobo, com "Ponteio"; Roberto Carlos, com o samba "Maria, Carnaval e Cinzas"; e Sérgio Ricardo, com "Beto Bom de Bola". A briga tinha tudo para ser boa. E foi. Entrou para a história dos festivais, da música popular e da cultura do País.

"É naquele momento que o Tropicalismo explode, a MPB racha, Caetano e Gil se tornam ídolos instantâneos, e se confrontam as diversas correntes musicais e políticas da época", resume o produtor musical, escritor e compositor Nelson Motta. O Festival de 1967 teve o seu ápice naquela noite. Uma noite que se notabilizou não só pelas revoluções artísticas, mas também por alguns dramas bem peculiares, em um período de grandes tensões e expectativas. Foi naquele dia, por exemplo, que Sérgio Ricardo selou seu destino artístico ao quebrar o violão e atirá-lo à plateia depois de ser duramente vaiado pela canção "Beto Bom de Bola".

O documentário **Uma Noite em 67**, dirigido por Renato Terra e Ricardo Calil, mostra os elementos que transformaram aquela final de festival no clímax da produção musical dos anos 60 no Brasil. Para tanto, o filme resgata imagens históricas e traz depoimentos inéditos dos principais personagens: Chico, Caetano, Roberto, Gil, Edu e Sérgio Ricardo. Além deles, algumas testemunhas privilegiadas da festa/batalha, como o jornalista Sérgio Cabral (um dos jurados) e o produtor Solano Ribeiro, partilham suas memórias de uma noite inesquecível.

Notas da imprensa

"Para quem viveu aqueles anos, trata-se de um passeio pela memória; para quem, daquelas canções, conhece apenas as lendas (...), o filme é um passeio pelo Brasil que fez manifestação contra a guitarra elétrica e, calado pela ditadura, parecia disposto a vaiar quem quer que fosse, de Roberto Carlos a Caetano Veloso" (*Ana Paula Sousa – Folha de S. Paulo*)

"Contra a azia e a má digestão causadas pelas recentes falas de dois generais, existe um antiácido. Trata-se do documentário "Uma Noite em 67", de Renato Terra e Ricardo Calil (...). É uma deliciosa viagem" (*Zuenir Ventura – O Globo*).

"O filme faz uma excepcional prospecção de imagens da época e acerta ao preservar as apresentações completas dos concorrentes" (*Luiz Zanin – O Estado de S. Paulo*) *inesquecível*.

"O filme é mais do que 'musical'. É político, ideológico. Foi, para mim, uma experiência visceral." (*Luiz Carlos Merten – O Estado de S. Paulo*)

"Um programa de TV? Um ringue de luta? Uma festinha doméstica de fim de ano? Ou um microcosmo da cultura em transformação? O festival foi tudo isso e muito mais. O filme o rememora mediante reflexões reveladoras, contradições expostas e informações inéditas de bastidores. Não precisa mais que isso para se ter um bom documentário." (*Carlos Alberto Mattos*)

"'Uma Noite em 67' é um documentário sobre seis canções. Simples assim. O complexo, na história do filme e do Brasil, é que em torno dessas apresentações giraram e ainda giram as questões mais essenciais da nossa cultura popular." (*Carlos Nader, documentarista - Trip*)

"Nos divertimos muito vendo o documentário "Uma Noite em 67". O formato é simples, alternando imagens da época com depoimentos recentes dos cantores, mas generoso em detalhes." (*Daniel Piza, O Estado de S. Paulo*)
(...)

Contexto histórico

Entre 1965 e 1972, o Brasil viveu o auge do que ficou conhecido como a Era dos Festivais. Organizados pelas TVs Record, Excelsior, Globo e Rio em forma de programas de auditório, os festivais eram grandes competições da música brasileira que se mostraram capazes de mobilizar a população tanto quanto uma disputa de clássicos no futebol.

Nesses programas, novos compositores e intérpretes ganhavam espaço para mostrar seu talento. Nomes como Elis Regina, Jair Rodrigues, Edu Lobo, Nara Leão, Chico Buarque, Caetano Veloso, Jorge Ben e Raul Seixas emocionaram multidões em apresentações históricas, sedimentaram suas carreiras e ajudaram a fazer a transição do intimismo da bossa nova e do samba-canção para a encruzilhada de possibilidades da MPB. Tradição e modernidade se desentenderam e fizeram as pazes nos festivais – especialmente no da TV Record, de 1967, no qual as tensões políticas do País ajudaram a esquentar uma já quente briga. O saldo da edição foi um violão quebrado, uma MPB inaugurada e algumas canções imortalizadas.

<http://www.sampaonline.com.br/colunas/elmo/coluna2001set14.htm>

<http://www.umanoiteem67.com.br/o-filme-2.html>

Texto II

"Uma Noite em 67" é o tipo do filme que levanta o público e Terra e Calil já se acostumaram a ver espectadores exaltados - e eufóricos com o que para muitos ainda é uma novidade. "Uma Noite em 67" dirige seu foco para a noite de encerramento do Festival da Record de 1967, talvez o mais emblemático dos festivais de música ocorridos no País. Algo decisivo ocorreu naquela noite. O Brasil vivia sob uma ditadura e o palco virou cenário de uma disputa ideológica. A guerra da canção de protesto com a guitarra elétrica, símbolo da dominação imperialista, que Gilberto Gil usou em "Domingo no Parque".

Colocar guitarra elétrica na MPB era considerado de direita. Os artistas de raiz, contrários à guitarra, eram de esquerda. Houve um clima de radicalismo - um Fla-Flu musical, como define Calil. "Não quisemos fazer um filme didático, mas trabalhar o emocional, entregando ao público um documentário que as pessoas precisam completar." E elas completam - e como! Quatro músicas dominavam a competição - "Ponteio", "Domingo no Parque", "Roda Viva" e "Alegria, Alegria". "Até hoje elas polarizam as opiniões. Tem gente que reclama por que Alegria, Alegria não ganhou, ou Roda Viva". O público que viveu a época agradece aos diretores por trazê-la de volta. Os jovens, porque o filme os projeta num mundo que não conheceram.

<http://www.estadao.com.br/noticias/arteeazer,uma-noite-em-67-revive-festival-de-musica-da-record,588109,0.htm>

01. Releia o comentário abaixo, extraído do texto I:

"Uma Noite em 67" é um documentário sobre seis canções. Simples assim. O complexo, na história do filme e do Brasil, é que em torno dessas apresentações giraram e ainda giram as questões mais essenciais da nossa cultura popular." (*Carlos Nader, documentarista - Trip*).

O autor do comentário considera o documentário:

- a) simples, por tratar da apresentação de apenas seis canções.
- b) complexo, por mostrar, no festival, reflexos de questões complexas
- c) simples, por tratar dos acontecimentos de apenas uma noite.
- d) complexo, por tratar de questões essenciais da cultura popular.
- e) complexo, por tratar do passado e do presente da cultura popular.

02. No texto I, fala-se da "guerra" contra a guitarra elétrica. No texto II, justifica-se essa manifestação do público, falando-se de "disputa ideológica". Nesse momento da música no Brasil, a guitarra

- a) representava uma inovação ainda não aceita na música brasileira.
- b) representava a tradição musical brasileira, que se queria modificar.
- c) era identificada com a música norte-americana, considerada de direita.
- d) era o instrumento usado pelos músicos para protestar contra a direita.
- e) era usada na MPB para homenagear a música norte-americana.

03. Releia o trecho do texto II a seguir:

"Não quisemos fazer um filme didático, mas trabalhar o emocional, entregando ao público um documentário que as pessoas precisam completar." E elas completam - e como! Quatro músicas dominavam a competição - "Ponteio", "Domingo no Parque", "Roda Viva" e "Alegria, Alegria". "Até hoje elas polarizam as opiniões. Tem gente que reclama por que Alegria, Alegria não ganhou, ou Roda Viva". O público que viveu a época agradece aos diretores por trazê-la de volta.

Na frase: "O público que viveu a época agradece aos diretores por trazê-la de volta.", o pronome ligado ao verbo **trazer** tem como referente:

- a) a música "Alegria, Alegria".
- b) a música "Roda Viva".
- c) a polêmica sobre a competição.
- d) a época dos festivais.
- e) a reclamação do público.

Leia agora a letra da música que venceu o festival da Canção de 1967: Ponteio, de Edu Lobo.

Texto III

Ponteio		Edu Lobo
<p>Era um, era dois, era cem Era o mundo chegando e ninguém Que soubesse que eu sou violeiro Que me desse o amor ou dinheiro...</p> <p>Era um, era dois, era cem Vieram prá me perguntar: "Ô você, de onde vai de onde vem? Diga logo o que tem Prá contar"...</p> <p>Parado no meio do mundo Senti chegar meu momento Olhei pro mundo e nem via Nem sombra, nem sol Nem vento...</p> <p>Quem me dera agora Eu tivesse a viola Prá cantar...(4x)</p> <p>Prá cantar!</p> <p>Era um dia, era claro Quase meio Era um canto falado Sem ponteio Violência, viola Violeiro Era morte redor Mundo inteiro...</p> <p>Era um dia, era claro Quase meio Tinha um que jurou Me quebrar Mas não lembro de dor Nem receio Só sabia das ondas do mar...</p>	<p>Jogaram a viola no mundo Mas fui lá no fundo buscar Se eu tomo a viola Ponteio! Meu canto não posso parar Não!...</p> <p>Quem me dera agora Eu tivesse a viola Prá cantar, prá cantar Ponteio!...(4x)</p> <p>Pontearrrrrrrr!</p> <p>Era um, era dois, era cem Era um dia, era claro Quase meio Encerrar meu cantar Já convém Prometendo um novo ponteio Certo dia que sei Por inteiro Eu espero não vá demorar Esse dia estou certo que vem Digo logo o que vim Prá buscar Correndo no meio do mundo Não deixo a viola de lado Vou ver o tempo mudado E um novo lugar prá cantar...</p> <p>Quem me dera agora Eu tivesse a viola Prá cantar Ponteio!...(4x)</p>	

04. Releia a segunda estrofe da música. Nela, pode-se observar referência a uma situação recorrente no período político em que foi concebida a música:

- a) interrogatório policial.
- b) prisão de militantes.
- c) censura a obras de arte.
- d) desaparecimento de pessoas.
- e) críticas ao regime político.

05. Quais versos dessa canção apontam para a possibilidade de mudança no rumo da situação?

- | | |
|--|--|
| <p>a) Não deixo a viola de lado
Vou ver o tempo mudado
E um novo lugar prá cantar...</p> | <p>d) Violência, viola
Violeiro
Era morte redor
Mundo inteiro...</p> |
| <p>b) Quem me dera agora
Eu tivesse a viola
Prá cantar</p> | <p>e) Parado no meio do mundo
Senti chegar meu momento</p> |
| <p>c) Tinha um que jurou
Me quebrar
Mas não lembro de dor
Nem receio</p> | |

BIOLOGIA

06. A Cromatina sexual, ou corpúsculo de Barr, é um cromossomo X espiralado, visível em células interfásicas de mulheres normais. A análise forense de amostras de três indivíduos permitiu identificar a ausência, e a presença de uma e duas cromatinas sexuais, respectivamente. Com base nos resultados, poderíamos prever que as amostras analisadas pertenceriam a pessoas com:

- a) Síndrome de Turner, mulher normal e Síndrome do triplo X.
- b) Mulher normal, Síndrome de Klinefelter e Síndrome do duplo Y.
- c) Homem normal, Síndrome de Turner, Síndrome do triplo X.
- d) Mulher normal, Síndrome de Turner, Síndrome de Klinefelter.
- e) Síndrome de Turner, homem normal, Síndrome do triplo X.

07. De acordo com o padrão de herança recessiva ligada ao cromossomo X, marque a opção **INCORRETA**.

- a) Nesse padrão de herança, 100% das mulheres são fenotipicamente normais.
- b) Homens portadores de uma única cópia do alelo recessivo são fenotipicamente afetados.
- c) Homens afetados têm todos os filhos normais e todas as filhas portadoras.
- d) Mulheres portadoras têm filhos e filhas afetadas em igual proporção.
- e) No heredograma, observam-se poucos indivíduos afetados, podendo haver saltos de gerações.

08. O trecho abaixo é parte da música “A cara do pai”, de autoria de Pedro Rogério e Lombardi Filho, e interpretação de Ivon Curi (1957).

Deu tanto trabalho O seu nascimento E foi um tormento, Um Deus nos acuda A mãe aflita, Todo mundo ajuda No fim ele sai A cara do pai	E pra mãe, coitada Tão sacrificada Não há elogio Todo mundo vai Dizendo baixinho "Mais que bonitinho Está tão gordinho, É a cara do pai".
Disponível em: < http://www.kboing.com.br/musica-e-letra/ivon-curi/1079299-a-cara-do-pai/ >. Acesso em: 10 out. 2012.	

Algumas características físicas de um indivíduo são parecidas com a do pai e outras com a da mãe. É **INCORRETO** afirmar:

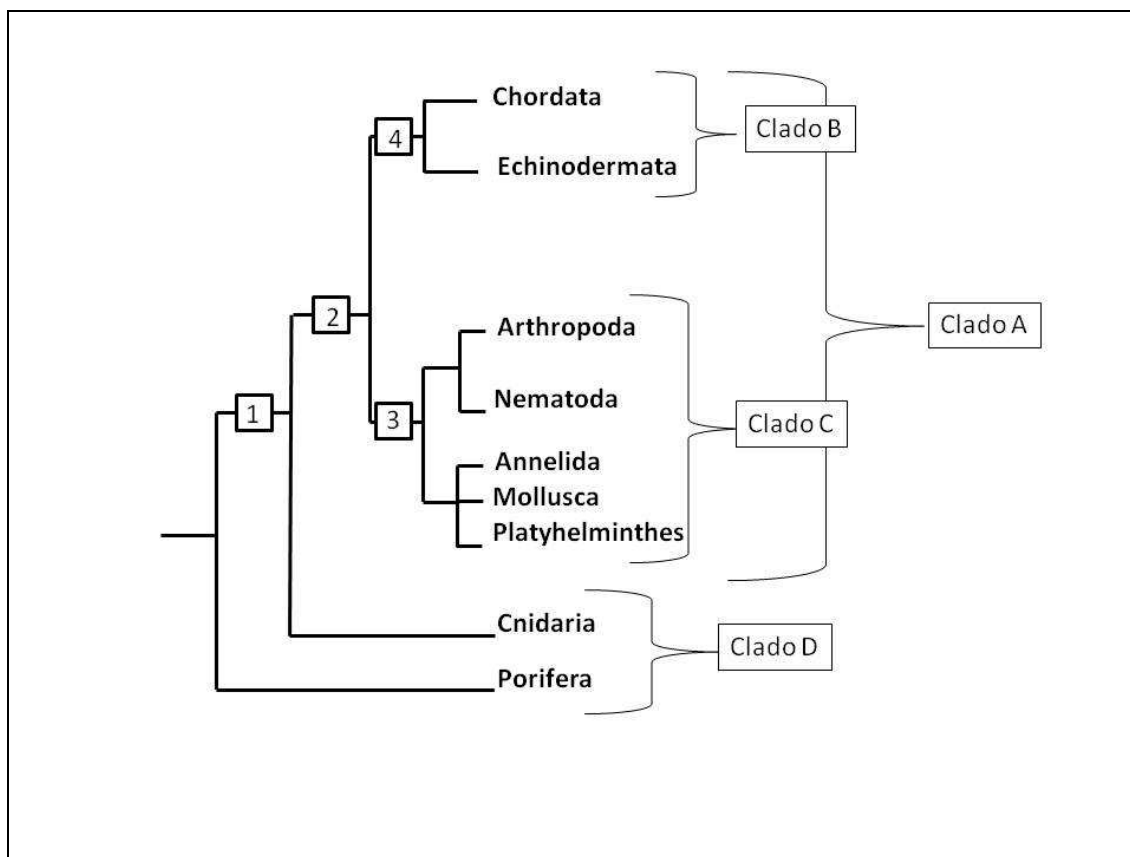
- Isso se refere à segregação independente dos genes que estão localizados em diferentes pares de cromossomos homólogos, para formação dos gametas.
- O princípio para essa segregação tem suporte na anáfase I da divisão meiótica, instante em que ocorre o afastamento dos cromossomos homólogos (duplicados), paralelamente dispostos ao longo do fuso meiótico celular.
- As características são determinadas pela interação de alelos dominantes e recessivos.
- A proposição da segunda lei de Mendel tem como fundamento a análise dos resultados decorrentes das possibilidades que envolvem não mais o estudo de uma característica isolada, mas o comportamento fenotípico, envolvendo duas ou mais características, em consequência da probabilidade de agrupamentos distintos quanto à separação dos “fatores” na formação dos gametas.
- As características analisadas por Mendel dependiam umas das outras, portanto, são consideradas características dependentes, explicando, assim, o fato de a criança parecer somente com o pai, como apresentado na letra da música.

09. Pacientes com a doença Tay-Sachs, uma doença autossômica recessiva, apresentam uma severa deteriorização das habilidades mentais e físicas. As crianças tornam-se cegas, surdas e incapazes de engolir, e os músculos começam a atrofiar, ocorrendo paralisia. A morte é inevitável por volta do segundo ano de vida. A análise genotípica de uma população infantil, a partir de 10 anos de idade, revelou que 50% das crianças eram heretozigotas (Ss) e 25% eram homozigotas (SS) para o alelo dominante.

Com base nas informações acima, marque a opção **CORRETA**.

- Trata-se de um caso de epistasia, pois observa-se uma frequência genotípica diferente da proporção mendeliana clássica de 3:1.
- Trata-se de um caso de codominância, pois as frequências genotípicas e fenotípicas são idênticas.
- Trata-se de um caso de alelos letais, pois o alelo recessivo em dose dupla ocasiona morte dos indivíduos.
- Trata-se de um caso de pleiotropia.
- Trata-se de um caso de dominância incompleta.

10. A figura abaixo mostra um cladograma simplificado que representa uma hipótese filogenética sobre a evolução dos animais.



- I) A característica 3 é compartilhada por Artropoda, Nematoda, Anelida, Mollusca e Platyhelminthes.
- II) Chordata e Equinodermata compartilham um ancestral comum.
- III) Os cladoss B e C apresentam ancestral comum e compartilham a característica 2.
- IV) O clado C é mais próximo evolutivamente do clado D do que do clado B.

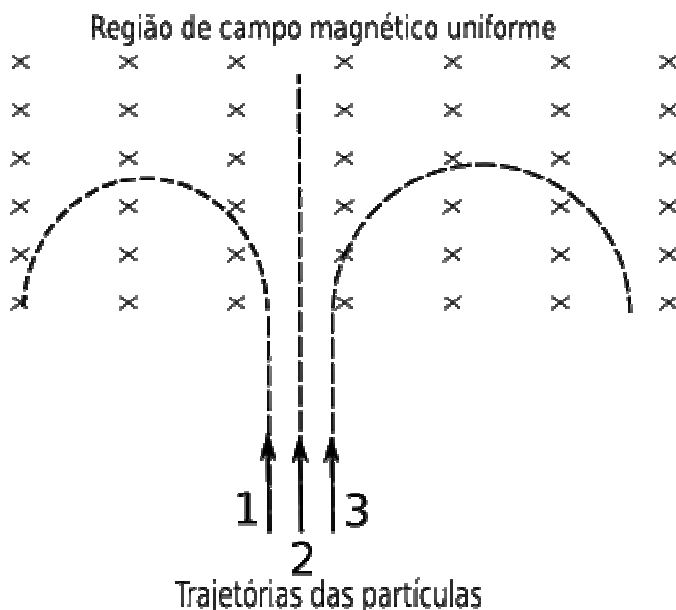
São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

FÍSICA

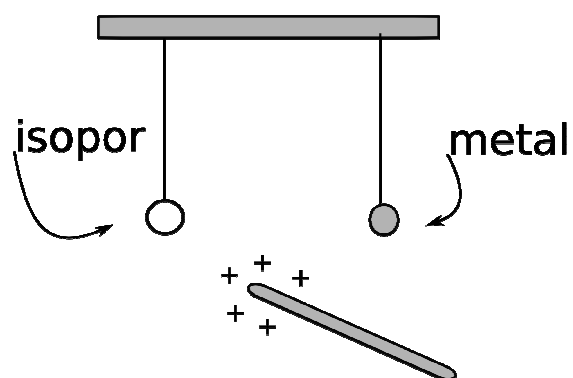
11. Três partículas atravessam uma região de campo magnético uniforme e de direção perpendicular, penetrando no plano da página. As trajetórias das partículas localizam-se no plano da página e penetram na região de campo uniforme perpendicularmente à direção do campo. Analisando as trajetórias registradas, podemos afirmar, em relação à carga das partículas:

- A partícula 1 tem carga negativa, a partícula 2 e a partícula 3 têm carga positiva.
- A partícula 1 tem carga negativa, a partícula 2 carga nula e a partícula 3 tem carga positiva.
- A partícula 1 tem carga negativa, a partícula 2 carga positiva e a partícula 3 tem carga nula.
- A partícula 1 tem carga nula, a partícula 2 carga positiva e a partícula 3 tem carga negativa.
- A partícula 1 tem carga positiva, a partícula 2 carga nula e a partícula 3 tem carga negativa.



12. Uma bolinha de isopor e outra de metal com carga nula são penduradas em um suporte por fios isolantes, como mostra a figura ao lado. Aproximando um bastão eletricamente carregado de carga positiva de cada uma delas, podemos afirmar que:

- as duas bolinhas se afastam do bastão.
- as duas bolinhas se aproximam do bastão.
- a bolinha de isopor se aproxima e a bolinha de metal se afasta do bastão.
- a bolinha de isopor não se move e a bolinha de metal se afasta do bastão.
- a bolinha de isopor aproxima-se do bastão e a bolinha de metal não se move.



13. Considere algumas características dos fótons no vácuo correspondentes à luz azul e à luz vermelha, como a energia E , a frequência f e a velocidade v . Podemos afirmar que:

- $E_{\text{azul}} > E_{\text{vermelha}}$, $f_{\text{azul}} > f_{\text{vermelha}}$, $v_{\text{azul}} > v_{\text{vermelha}}$
- $E_{\text{azul}} < E_{\text{vermelha}}$, $f_{\text{azul}} < f_{\text{vermelha}}$, $v_{\text{azul}} > v_{\text{vermelha}}$
- $E_{\text{azul}} > E_{\text{vermelha}}$, $f_{\text{azul}} > f_{\text{vermelha}}$, $v_{\text{azul}} = v_{\text{vermelha}}$
- $E_{\text{azul}} < E_{\text{vermelha}}$, $f_{\text{azul}} < f_{\text{vermelha}}$, $v_{\text{azul}} = v_{\text{vermelha}}$
- $E_{\text{azul}} = E_{\text{vermelha}}$, $f_{\text{azul}} > f_{\text{vermelha}}$, $v_{\text{azul}} = v_{\text{vermelha}}$

14. Considere as afirmativas abaixo:

- I) O fenômeno da interferência demonstra que as ondas eletromagnéticas possuem uma natureza ondulatória.
- II) A difração somente ocorre devido ao fato das ondas eletromagnéticas se comportarem como partículas.
- III) As partículas nunca sofrem difração.
- IV) O efeito fotoelétrico é um fenômeno que comprova que a luz tem somente características ondulatórias.
- V) A energia de uma onda eletromagnética é diretamente proporcional à frequência da onda.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As afirmativas I e III estão corretas.
- b) As afirmativas II e III estão corretas.
- c) As afirmativas IV e V estão corretas.
- d) As afirmativas I e V estão corretas.
- e) As afirmativas II e V estão corretas.

15. Uma ambulância com a sirene ligada é seguida por um carro *A* cuja velocidade é superior à da ambulância. Um carro *B*, vindo em sentido contrário, aproxima-se da ambulância, porém com velocidade inferior à dela. Seja f a frequência ouvida pelo motorista da ambulância, é correto afirmar:

- a) O motorista do carro *A* ouve uma frequência maior que f porque sua velocidade é maior que a da ambulância, e o motorista do carro *B* ouve uma frequência menor porque sua velocidade é inferior à da ambulância.
- b) Tanto o motorista do carro *A* como o do carro *B* ouvem uma frequência maior que f porque se aproximam da ambulância.
- c) O motorista do carro *A* ouve uma frequência menor que f porque se move na mesma direção que a ambulância, e o motorista do carro *B* ouve uma frequência maior porque se move em sentido contrário ao da ambulância.
- d) Tanto o motorista do carro *A* como o do carro *B* ouvem uma frequência menor que f porque se aproximam da ambulância.
- e) O motorista do carro *A* ouve uma frequência maior que f porque se move no mesmo sentido que a ambulância, e o motorista do carro *B* ouve uma frequência menor porque se move em sentido contrário ao da ambulância.

GEOGRAFIA

16. Leia o texto e observe o mapa abaixo.

Após 25 anos de trabalho, a Índia espera completar, neste ano, o fechamento de sua fronteira com Bangladesh: 3.286 km, a barreira geopolítica mais longa do mundo.

[...] Ele é apresentado como a Grande Muralha da China dos tempos modernos: uma barreira hermética destinada a conter os bengalis.

RUSH, Elizabeth. Índia-Bangladesh, uma fronteira desastrosa. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 6, n.63, outubro 2012. São Paulo, Pólis, 2012. p.14

ÍNDIA - Político



Fonte: Disponível em: <http://www.edukbr.com.br/portal2.asp?site=mochila/mirante_bau.asp?Pais=%CDndia>. Acesso em: 6 nov. 2012.

A Índia alega que a construção do muro é um recurso para:

- dividir o território indiano entre sikis e xiitas, porque são povos que lutam por esse território.
- impedir a entrada de terroristas, porque em Bangladesh a maioria da população é muçulmana.
- isolar o povo de Bangladesh, para evitar a disseminação de doenças geradas pela pobreza.
- possibilitar o controle do contrabando entre as comunidades rurais do antigo Bengala Ocidental.
- promover o isolamento econômico e social dos hindus residentes na ex-colônia da Inglaterra.

17. Leia o texto abaixo.

Nos “paraísos fiscais” se praticam todos os tipos de atividade econômica que seriam ilegais em outros países, captando e limpando somas milionárias de negócios como o comércio de armamentos, do narcotráfico e de outras atividades similares.

[...] Os paraísos fiscais, que devem somar um total entre 60 e 90 no mundo, são microterritórios ou Estados com legislações fiscais frouxas ou mesmo inexistentes. Uma de suas características comum é a prática do recebimento ilimitado e anônimo de capitais. São países que comercializam sua soberania oferecendo um regime legislativo e fiscal favorável aos detentores de capitais, qualquer que seja sua origem.

Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/templates/postMostrar.cfm?blog_id=1&post_id=653>. Acesso em: 10 nov. 2012. Fragmento.

Nas últimas décadas, o número de paraísos fiscais explodiu com:

- a) a desregulamentação financeira promovida pelo neoliberalismo.
- b) a criação de novos países oriundos da ex-União Soviética.
- c) a ascensão da classe média dos países da América Latina.
- d) o desenvolvimento do transporte marítimo internacional.
- e) o aumento da mão de obra feminina qualificada disponível.

18. Observe o mapa abaixo.

ÁFRICA – divisão regional



Fonte: Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u90202.shtml>>. Acesso em 10 out. 2012. Adaptado.

A legenda incompleta do mapa refere-se à região que abriga cerca de 60% das pessoas infectadas com o vírus HIV em todo o mundo. Essa região é:

- a) a África das Campinas.
- b) a África do Mediterrâneo.
- c) a África do Pacífico.
- d) a África Muçulmana.
- e) a África Subsaariana.

19. Leia o texto abaixo.

Uma organização internacional criada para promover a estabilidade monetária e financeira no mundo, oferece empréstimos a juros baixos para países em dificuldades financeiras. Em troca, exige desses países que se comprometam na perseguição de metas macroeconômicas, como equilíbrio fiscal, reforma tributária, desregulamentação, privatização e concentração de gastos públicos em educação, saúde e infraestrutura.

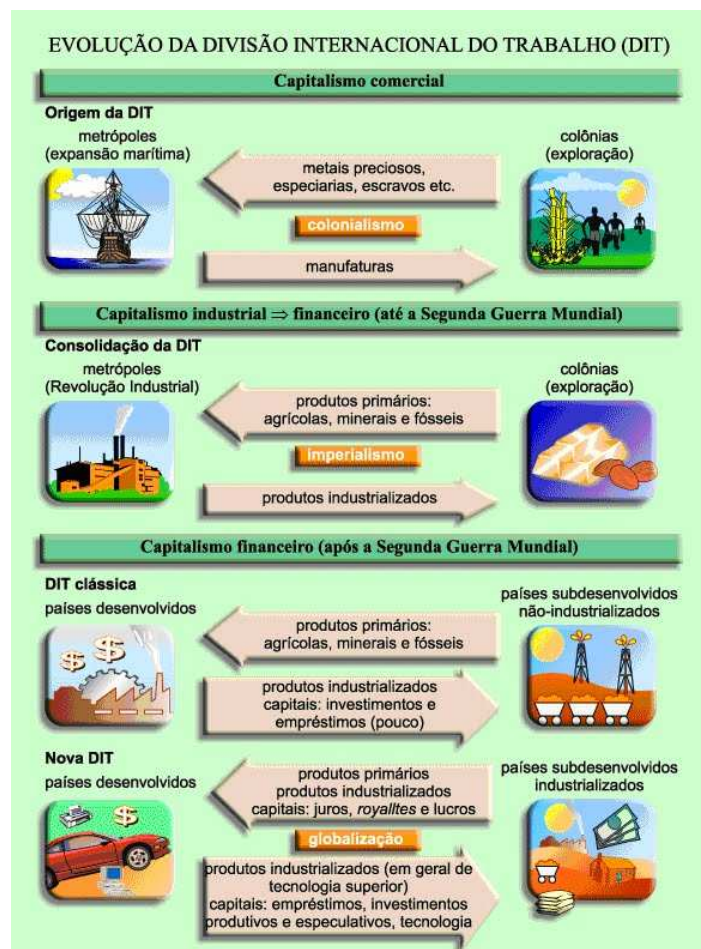
Disponível em:

<<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/organizacoes-internacionais-conheca-as-principais-instituicoes-multilaterais.htm>>. Acesso em 23 out. 2012. Adaptado.

Essa organização foi criada em 1944, atualmente tem mais de 180 países membros e tem como sigla:

- a) ONU.
- b) OEA.
- c) FMI.
- d) BIRD.
- e) OTAN.

20. Leia o texto e observe o quadro abaixo.



Indispensáveis à indústria, as matérias-primas estão concentradas em um punhado de países. Presentes na metade dos bens transformados e vendidos na França, 85% do óleo de palma, por exemplo, proveem da Indonésia e da Malásia. Se, por um lado, as fontes naturais estão essencialmente nos países do Sul, por outro são lucrativas, sobretudo, para as empresas do Norte. Assim, das 100 maiores multinacionais, 29 estão sediadas nos Estados Unidos, 12 na França, 11 no Japão e 9 no Reino Unido e na Alemanha. Mas não há nenhuma na África nem no Oriente Médio.

Dossiê 10 – Quem manda no mundo. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 2, julho/agosto 2012.

Fonte: Disponível em: <<http://geografandocomachris.blogspot.com.br/2011/07/divisao-internacional-do-trabalho.html>>. Acesso em: 30 set. 012.

O texto refere-se:

- a) à consolidação da Divisão Internacional do Trabalho.
- b) à origem da Divisão Internacional do Trabalho
- c) ao capitalismo comercial, no início do século XX.
- d) ao capitalismo financeiro, após a Segunda Guerra.
- e) ao capitalismo industrial, até a Segunda Guerra.

HISTÓRIA

21. Leia os trechos abaixo de *Os Bruzundangas*, romance de Lima Barreto, publicado em 1922.

O regímen de propriedade agrícola lá, regímen de latifúndios com toques feudais, faz que o trabalhador agrícola seja um pária, quase sempre errante de fazenda em fazenda, donde é expulso por dá cá aquela palha, sem garantias de espécie alguma – situação mais agravada ainda pela sua ignorância, pela natureza das culturas, pela politicagem roceira e pela incapacidade e cupidez dos proprietários.

[...]

Raro é o homem de bem que se faz eleitor, e se alista, para atender a pedidos de amigos, não tarda que o seu diploma sirva a outro cidadão mais prestante, que no dia do pleito, para fins eleitorais, muda de nome e toma o do pacato burguês que se deixa ficar em casa, e vota com eles. Isto é o que lá se chama: – "um fósforo".

BARRETO, Lima. *Os Bruzundangas*.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000170.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2012.

Leia as afirmações abaixo.

- I) Lima Barreto faz uma sátira da vida política brasileira na Primeira República, quando o eleitorado urbano estava livre das práticas clientelistas, enquanto a maioria do eleitorado rural estava submetida ao coronelismo.
- II) A fraude no alistamento e no exercício do voto caracterizava a vida política na Primeira República, além do controle das lideranças políticas sobre o eleitorado, revelando a fragilidade das instituições da democracia liberal e o caráter excludente do sistema político.
- III) Crítico mordaz da vida cultural e política durante a Primeira República, Lima Barreto inventa a Bruzundanga como sátira do Brasil, sobretudo de seus políticos, cujo poder repousava sobre a estrutura agrária que limitava a manifestação autônoma dos trabalhadores rurais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) Todas as afirmações estão incorretas.
- c) As afirmações I e II estão corretas.
- d) As afirmações II e III estão corretas.
- e) As afirmações I e III estão corretas.

22. Denominou-se Holocausto o extermínio de judeus em campos de concentração organizados pelo governo nazista alemão, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Esses acontecimentos foram norteados por propostas do antissemitismo, que se tornou visível, na Europa, desde meados do século XIX.

Leia as afirmativas sobre o ideário antissemita e, em seguida, marque a alternativa **CORRETA**.

- I) A acusação do envolvimento dos judeus com o capitalismo internacional, exemplificada na publicação fraudulenta “Os Protocolos dos Sábios de Sião”.
 - II) A atribuição de responsabilidade dos judeus na elaboração do comunismo, do pacifismo e da igualdade dos direitos civis.
 - III) A constatação de que os judeus ameaçavam a pureza da raça ariana exemplificada nas Leis de Nuremberg de 1935.
 - IV) O nacionalismo exacerbado como um dos componentes do antissemitismo político, pois acusava os judeus de não serem cidadãos leais a seus países.
- a) Todas as afirmativas estão corretas.
 - b) Todas as afirmativas estão incorretas.
 - c) As afirmativas I, II e III estão corretas.
 - d) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
 - e) As afirmativas I , III e IV estão corretas.

23.

Se houvesse um monte Rushmore no Brasil, o rosto de Luiz Inácio Lula da Silva estaria agora sendo esculpido na rocha. Na pedra verdadeira, foram gravadas as imagens dos quatro maiores líderes da história americana: George Washington, Thomas Jefferson, Theodore Roosevelt e Abraham Lincoln. No Brasil, só dois ex-presidentes – Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek – ocupam papéis míticos no imaginário nacional. Agora, há mais um. E ele, Luiz Inácio, conseguiu entrar no seleto clube unindo o que seus antecessores tinham de melhor: a visão social e o espírito desenvolvimentista.

ATTUCH, Leonardo. Getúlio, JK e Lula. Em oito anos o operário superou os dois grandes mitos nacionais. *Isto É*. Disponível em: <http://www.istoe.com.br/colunas-e-blogs/coluna/116665_GETULIO+JK+E+LULA>. Acesso em: 30 out. 2012.

São recorrentes na imprensa, atualmente, as comparações entre o chamado “novo desenvolvimento”, apregoado pelos últimos governos como uma mudança, e o projeto que ficou conhecido como nacional-desenvolvimentismo. Sobre esse projeto de desenvolvimento nacional forjado na década de 1950, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Sustentava-se na intervenção do Estado na economia, tanto no que se referia ao planejamento econômico quanto no que se referia aos investimentos diretos em infraestrutura e criação de empresas estatais que controlavam setores considerados estratégicos.
- b) Combinava a ação estatal e das empresas privadas nacionais e estrangeiras, tendo em vista a industrialização como forma de superar o subdesenvolvimento.
- c) Combinou altas taxas de crescimento econômico com políticas de distribuição de renda, que tornaram possível a constituição de um mercado interno.
- d) Caracterizou um modelo econômico de viés industrialista que, no entanto, sustentava-se nos ganhos obtidos com a exportação de produtos agrícolas como o café.
- e) Provocou e exigiu a expansão da fronteira agrícola para o Centro-Oeste, bem como a concentração da indústria de base e bens duráveis no Sudeste, notadamente em São Paulo.

24. Entre os anos de 1960 e 1970, vários governos ditatoriais se estabeleceram na América Latina. Brasil, Argentina, Chile e Uruguai foram alguns dos países em que essas ditaduras foram estabelecidas.

Leia as afirmativas abaixo que se referem a esses governos e, em seguida, marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) As atividades industriais e de infraestrutura deixaram de receber investimento direto do Estado.
- b) Foram instaurados mediante golpes militares que contaram com o apoio de setores da sociedade civil.
- c) Contaram com a simpatia e, em alguns casos, com a intervenção direta dos EUA.
- d) Pretendiam evitar o fortalecimento dos movimentos de esquerda.
- e) Seus opositores foram perseguidos, presos, torturados, extraditados ou mortos.

25. Observe as imagens abaixo e em seguida atenda ao que se pede.



Fonte: Disponível em: <<http://muitasbocasnotrombone2.blogspot.com.br/2011/10/frei-betto-adeus-europa-por-frei-betto.html>>. Acesso em: 29 out. 2012.



Fonte: Disponível em: <<http://darlanreis.blogspot.com.br/2009/02/os-patroes-negociam.html>>. Acesso em: 20 out. 2012.

Sobre a crise econômica europeia, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Se para o mercado financeiro e seus representantes a crise do Euro tem por base problemas fiscais, por sua vez, os movimentos sociais denunciam a excessiva concentração de capitais e os ganhos dos bancos.
- b) A elevada relação dívida/PIB de Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha implica um *déficit* orçamentário que provoca a desconfiança dos investidores e deprecia ações e títulos públicos e privados do chamado grupo dos PIIGS.
- c) Na tentativa de minimizar a crise da zona do Euro, a União Europeia e o FMI concederam ajuda financeira à Grécia, que se comprometeu a tomar medidas de contenção de gastos públicos.
- d) Crescem na Europa as manifestações contra as medidas de austeridade. A população tem protestado contra os cortes em saúde e educação e reivindicado ações que estimulem o crescimento econômico e a oferta de empregos sem colocar em risco o bem-estar social.
- e) As dificuldades enfrentadas pelo Velho Continente não podem afetar diretamente nossa economia porque, diferentemente do que ocorria no século passado, as relações comerciais entre o Brasil e a União Europeia são mínimas, não gerando, assim, impacto significativo em nosso PIB.

L I T E R A T U R A S

Leia o soneto de Gregório de Matos, abaixo, para responder às questões 26 e 27.

Namorado, o poeta fala com o arroio

Como corres, arroio fugitivo?
Adverte, para, pois precipitado
Como soberbo, como o meu cuidado,
Que sempre a despenhar se corre altivo.

Toma atrás, considera discursivo,
Que esse curso, que levas apressado,
No caminho, que empreendes despenhado
Te deixa morto, e me retrata vivo.

Porém corre, não pares, pois o intento,
Que teu desejo conseguir procura,
Logra o ditoso fim do pensamento.

Triste de um pensamento sem ventura,
Que tendo venturoso o nascimento,
Não acha assim ditosa a sepultura.

MATOS, Gregório de. *Crônica do viver baiano seiscentista*. Salvador: Editora Janaína, [s/d], p. 1320.

26. Antítese é uma figura de linguagem que expressa a aproximação de idéias opostas mas não conflituosas. Assinale a alternativa que melhor indica a presença de antítese.

- a) “Adverte, para, pois precipitado
Como soberbo, como o meu cuidado,”
- b) “Toma atrás, considera discursivo,
Que esse curso, que levas apressado,”
- c) “Que teu desejo conseguir procura,
Logra o ditoso fim do pensamento.”
- d) “Que tendo venturoso o nascimento,
Não acha assim ditosa a sepultura.”
- e) “Que esse curso, que levas apressado,
No caminho, que empreendes despenhado”

27. Pode-se dizer que a natureza, no poema:

- a) é um reflexo dos sentimentos e perturbações do autor.
- b) funciona como uma alegoria da vida tumultuada do poeta.
- c) mostra a semelhança entre o curso do rio e o fim da vida.
- d) representa a possibilidade de o poeta conquistar a felicidade.
- e) obedece às convenções de época, servindo como referência ao poeta.

Leia o soneto de Bocage abaixo para responder às questões **28** e **29**.

Importuna Razão, não me persigas

Importuna Razão, não me persigas;
 Cesse a ríspida voz que em vão murmura;
 Se a lei de Amor, se a força da ternura
 Nem domas, nem contrastas, nem mitigas;

Se acusas os mortais, e os não abrigas,
 Se (conhecendo o mal) não dás a cura,
 Deixa-me apreciar minha loucura,
 Importuna Razão, não me persigas.

É teu fim, teu projecto encher de pejo
 Esta alma, frágil vítima daquela
 Que, injusta e vária, noutros laços vejo.

Queres que fuja de Marília bela,
 Que a maldiga, a desdenhe; e o meu desejo
 É carpir, delirar, morrer por ela.

BOCAGE, Manuel M. B du. *Obras Completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1958, p. 85.

28. Sobre o poema é correto afirmar que:

- a) há um desacordo entre o desejo e a razão do poeta.
- b) o poeta celebra a fidelidade de Marília.
- c) o poeta lastima o amor que sente por Marília.
- d) prepara-se uma fuga do poeta com sua amada Marília.
- e) o poeta deseja que a razão o livre do mal de amar.

29. Pode-se afirmar que a mulher, no poema:

- a) apresenta formas definidas.
- b) é uma convenção poética.
- c) é o grande amor do poeta.
- d) tem uma aura de idealização.
- e) é parte integrante da natureza.

Leia o trecho abaixo, do poema “Definição do amor”, de Gregório de Matos, para responder à questão.

“O Amor é finalmente
 um embaraço de pernas,
 uma união de barrigas,
 um breve tremor de artérias.
 Uma confusão de bocas
 uma batalha de veias,
 um reboiço de ancas,
 quem diz outra coisa, é besta.”

MATOS, Gregório de. *Crônica do viver baiano seiscentista*. Salvador: Editora Janaína, [s/d], p. 1320.

30. Nesta estrofe final, é possível afirmar que o poeta concebe o amor como uma:

- a) completa idealização.
- b) busca de transcendência.
- c) relação puramente física.
- d) construção do espírito.
- e) afirmação do amor como necessidade.

MATEMÁTICA

31. Considere MNT o triângulo de vértices $M(5,2)$, $N(1,-3)$ e $T(-3,4)$. A equação analítica da reta suporte da altura relativa ao lado \overline{NT} é:

- a) $4y + 7x + 5 = 0$.
- b) $7y + 4x - 34 = 0$.
- c) $4y + 7x - 55 = 0$.
- d) $7y + 4x + 17 = 0$.
- e) $7y - 4x + 6 = 0$.

32. Sabendo que x_1 , x_2 e x_3 são raízes do polinômio, $p(x) = 5x^3 + x^2 - 14x + 8$, o valor de $x_1^2 + x_2^2 + x_3^2$ é igual a:

- a) $\frac{141}{25}$.
- b) $\frac{1}{5}$.
- c) $\frac{1}{25}$.
- d) $\frac{8}{5}$.
- e) $\frac{196}{25}$.

33. Em uma instituição pública, 20 funcionários compraram uma máquina de *café-expresso*. Para a compra dos grãos e manutenção da máquina, foi estipulado o valor de R\$ 0,50 a xícara-padrão de *café-expresso*. Os funcionários foram divididos em 3 grupos, de acordo com o número de xícaras de café que cada um toma por dia. Cada membro dos grupos **A**, **B** e **C** toma 3, 2 e 1 xícaras de café por dia, respectivamente. Sabendo que foram tomados 42 cafés, em um certo dia, e que o grupo **A** e o grupo **B** gastaram, ao todo, R\$ 18,50, nesse dia, qual a quantidade de pessoas pertencentes ao grupo **A**?

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

34. Em uma agência bancária, a fim de evitar filas com os clientes, implantou-se um sistema de senhas numéricas crescentes, controladas por um painel eletrônico. As senhas são formadas a partir de três algarismos, sem repetição, com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5. Sabendo que a primeira senha num dado dia foi 123, qual posição ocupará um cliente que, nesse dia, possua a senha numérica 521?

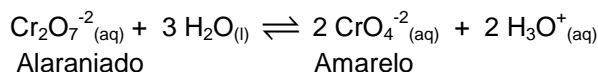
- a) 12
- b) 48
- c) 52
- d) 60
- e) 72

35. A partir do exame de um grande número de casos, descobriu-se que a probabilidade de uma pessoa portadora de uma infecção ser alérgica a um certo medicamento, utilizado para o tratamento e cura dessa infecção, é 20%. A probabilidade de que quatro pessoas selecionadas, aleatoriamente, dentre os portadores dessa infecção, sejam todas alérgicas a esse medicamento é:

- a) $\frac{1}{625}$
- b) $\frac{1}{125}$
- c) $\frac{1}{80}$
- d) $\frac{1}{20}$
- e) $\frac{1}{5}$

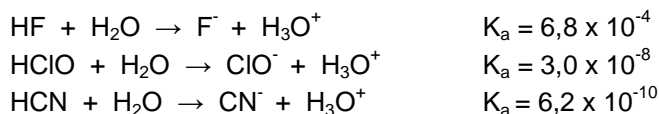
QUÍMICA

36. Com base no equilíbrio representado pela equação abaixo, assinale a alternativa **CORRETA**.



- a) A adição de base torna a solução alaranjada.
- b) O deslocamento de equilíbrio não depende do pH.
- c) A adição de ácido torna a solução amarela.
- d) A solução é alaranjada se o pH é menor que 7,0.
- e) O pH maior que 7,0 favorece a formação do dicromato.

37. Sabe-se que as constantes de dissociação ou ionização de um ácido expressam a facilidade com a qual ocorre a liberação de seu hidrogênio para a solução. Com base nas constantes dos ácidos apresentadas abaixo, assinale a alternativa **CORRETA**.



- a) Considerando as mesmas concentrações, a solução de maior pH é a do ácido fluorídrico.
- b) O ácido mais forte é o ácido cianídrico.
- c) O ácido de maior grau de dissociação ou ionização é o hipocloroso.
- d) Haverá maior liberação de íons H_3O^+ numa solução de ácido fluorídrico.
- e) Considerando mesmas concentrações, quanto mais fraco o ácido, menor é o pH.

38. A água sofre, ainda que em pequena extensão, um processo de autoionização ou autodissociação, o que faz com que mesmo a água pura conduza eletricidade. Logo, em um processo de eletrólise em solução aquosa, os outros íons presentes, provenientes do soluto, irão competir com os íons H^+ e OH^- , provenientes da autoionização da água: $H_2O \rightarrow H^+ + OH^-$. Considere um processo de eletrólise do NaCl em solução aquosa, onde dois eletrodos inertes são mergulhados na solução salina. Considere a tabela de potenciais abaixo e as observações a seguir:

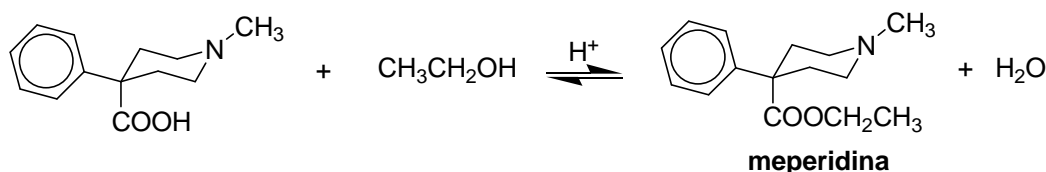
- I) O pH da solução irá aumentar com o decorrer do tempo de reação.
 II) No cátodo ocorre a formação de $H_{2(g)}$ e no ânodo a formação de $Cl_{2(g)}$.
 III) No cátodo ocorre a formação de $H_{2(g)}$ e no ânodo a formação de $O_{2(g)}$.
 IV) No cátodo ocorre a deposição de Na metálico e no ânodo a formação de $O_{2(g)}$.

Semi-reações	$E^\circ (V)$
$2H^+ + 2e^- \rightarrow H_2$	0,00
$Cl_2 + 2e^- \rightarrow 2Cl^-$	+1,36
$Na^+ + e^- \rightarrow Na$	-2,71
$2H_2O + 4e^- + \frac{1}{2} O_2 \rightarrow 2OH^-$	-0,40

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As observações I e II estão corretas.
 b) Apenas a observação II está correta.
 c) As observações III e IV estão corretas.
 d) Apenas a observação III está correta.
 e) Apenas a observação IV está correta.

39. A meperidina ou petidina, comercializada com o nome de demerol, é um analgésico narcótico que atua como depressor do sistema nervoso central, utilizado para alívio da dor. O uso dessa substância é proibido para atletas, segundo o Comitê Olímpico Internacional. A etapa final da síntese da meperidina está representada abaixo e acerca dessa reação são feitas as seguintes afirmações:

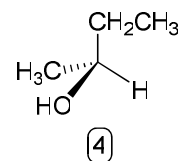
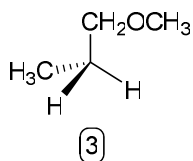
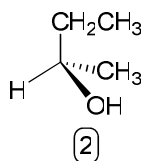
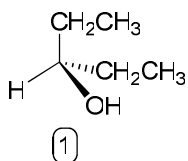


- I) A reação apresentada acima é uma hidrólise.
 II) É uma reação reversível e, segundo o Princípio de Le Chatelier, a remoção de água irá deslocar o equilíbrio para o lado dos produtos, aumentando o rendimento da reação.
 III) A reação inversa é chamada de saponificação.
 IV) O papel do ácido é acelerar a reação (catalisador).

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmações **CORRETAS**.

- a) São corretas as afirmações I, II e III.
 b) São corretas as afirmações II e III.
 c) São corretas as afirmações II e IV.
 d) São corretas as afirmações I, III e IV.
 e) São corretas as afirmações I e IV.

40. A seguir, estão apresentadas quatro diferentes fórmulas tridimensionais. Sobre elas são feitas as seguintes afirmações:



- I) Os compostos 1 e 2 possuem atividade óptica.
- II) Os compostos 2 e 4 são enantiômeros.
- III) Os compostos 2 e 3 apresentam isomeria de posição.
- IV) A reação de oxidação do composto 1 com KMnO_4 levará a formação da 3-pentanona.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmações **CORRETAS**.

- a) São corretas as afirmações I, II e III.
- b) São corretas as afirmações II e III.
- c) São corretas as afirmações I e IV.
- d) São corretas as afirmações I, III e IV.
- e) São corretas as afirmações II e IV.